

giriam profundamente o estado geral da cri-

Sutis lembra que as observações de insuficiente nas amas, não grávidas, dão exactamente resultados.

portanto, concluir que a verificação do peso, cujas amas ficam grávidas, denuncia, não o, uma parada mais ou menos importante da lactação, mas, ainda, não deve atemorizar mais que a terminada pela insuficiência do leite, a molestia menstruação.

sobre o vesicatório.—É conhecida a seria e discussão scientifica, travada no seio da Academia de Paris, sobre o emprego do vesicatório.

oje aqui a conclusão principal do erudito dis-

sumo, em todas as molestias infecciosas e nos vesicatórios são severamente contra-indicadas as seguintes razões :

que a ferida do vesicatório póde ser causa de infecção e de infecções secundarias graves.

em todo o geral, o numero de doentes é de 36,72 nos fumantes e de 23,33 por 100 nos não fumantes.

dos fumantes começaram a fumar antes da idade de 16 annos ; dous outros terços após 16 annos.

Ora, a primeira cathogoria fornece muito mais doentes que a segunda, —45,83 contra 32,71 por 100.

O acetyleno em suas relações com a hygiene, pelo Dr. CLERICETTI (*Jornal de Hygiene de Milão*).— Sem negar o perigo que resulta deste gaz, sob pressão nos apparatus defeituosos, a hygiene póde recommendar o uso do acetyleno : 1º porque este gaz não é notavelmente toxico nas condições ordinarias ; elle é menos toxico que o gaz comum de illuminação ; 2º elle não vicia os meios habitados pelos productos de sua combustão e consome uma quantidade minima de oxygeno do ar ; 3º é superior, pelas qualidades physicas e chimicas da sua chamma, aos outros meios de illuminação, salvo a electricidade, cujo preço é muito elevado ; 4º na pratica, o acetyleno recommenda-se não só pela commodidade como pela economia.

O seu grande inconveniente é o perigo da explosão, o qual, aliás, não é maior do que as dos outros gazes, podendo ser evitado com bons apparatus.

DR. C. S.

## MEDICINA PRATICA

### A grippe ganglionar infantil e seu tratamento

PELO DR. L. CONCETTI

PFEIFFER foi o primeiro que descreveu, sob o nome de *febre ganglionar*, uma molestia infecciosa infantil, manifestando-se pelos phenomenos da rhinite e da pharyngite, acompanhadas de tumefacção dos ganglios cervicaes, sub-maxillares e retro-maxillares, tumefacção que invadia, ás vezes, os ganglios mediastinos, mesentericos, axillares, inguinaes e, até mesmo, o proprio baço.

Esta affecção é provocada por diversos microbios, taes como : o estreptococco, o estaphylococco, o pneumococco, o coli-bacillo, etc.

Recentemente, o Dr. L. Concetti, assistente de cadeira de pediatria da Faculdade de Medicina de Roma, verificou que esse syndroma póde tambem ser provocado pelo bacillo da influenza. Com effeito, no curso de uma recente epidemia de grippe, o Dr. Concetti observou varios casos de febre ganglionar, de origem manifestamente grippal, attendendo-se que alguns desses casos produziram-se em uma mesma familia, ao mesmo tempo que se desenvolviam casos de influenza de forma commum. Concetti, percorrendo a litteratura medica, verificou igualmente que outros clinicos já haviam assignalado factos analogos na clinica infantil.

A medicação, que deu melhores resultados ao

